



Revista de Educação do Vale do Arinos

ISSN: 2359-0041



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Reitor: Rodrigo Bruno Zanin

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE JUARA

Diretora Político Pedagógico Financeiro: Ana Maria de Lima

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Diretor: Jairo Luis Fleck Falcão

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

Coordenadora: Elizabeth Ângela dos Santos Torsi

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus Universitário de Juara
Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas, Curso de Pedagogia
Revista de Educação do Vale do Arinos (RELVA)
Rodovia Juara-Brasnorte, Km 02, Zona Rural, CEP: 78578-000
E-mail: relva@unemat.br Tel. (66) 3556-2940
Home Page: <http://periodicos.unemat.br/index.php/relva>

CIP – CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

Revista de Educação do Vale do Arinos / Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas, Unemat. – Vol. 7, n. 2 (jul./dez. 2020)-. – Juara: Universidade do Estado de Mato Grosso, 2020- .

V. 7, n. 2;

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader (ou similar). Disponível em:
<http://periodicos.unemat.br/index.php/relva/index>

ISSN: 2359-0041

1. Pedagogia. 2. Educação. 3. Metodologia Científica. I. Universidade do Estado de Mato Grosso. Campus Universitário de Juara. Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas. Curso de Pedagogia.

CDU 370.11

INDEXADORES:



Latindex:

<http://www.latindex.unam.mx/buscador/ficRev.html?opcion=2&folio=22078>



Diadorim: <http://diadorim.ibict.br/handle/1/1131>

REVISTA DE EDUCAÇÃO DO VALE DO ARINOS

Editores-Chefes: Ângela Rita Christofolo de Mello e Jairo Luis Fleck Falcão

Conselho Editorial

Dra. Ângela Rita Christofolo de Mello - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT
Ma. Ariele Mazoti Crubelati - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT
Ma. Cleuza Regina Balan Taborda - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT
Dr. Jairo Luis Fleck Falcão - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT
Dra. Lisani da Conceição Patrocínio Pereira - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT
Ma. Lori Hack de Jesus - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT
Ma. Rosalia de Aguiar Araújo - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT
Dra. Waldinéia Antunes de Alcântara Ferreira - Universidade do Estado do Mato Grosso /Juara-MT

Conselho Consultivo

Dra. Albina Pereira de Pinho Silva - Universidade do Estado de Mato Grosso /Sinop-MT
Dra. Ana Maria de Lima - Universidade do Estado de Mato Grosso /Juara-MT Universidade do Estado de Mato Grosso
Dr. Aumeri Carlos Bampi - Universidade do Estado de Mato Grosso /Sinop-MT
Dra. Armgard Lutz – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul /Porto Alegre-RS
Dr. Célio Juvenal Costa – Universidade Estadual de Maringá/Maringá-PR
Dr. Celso Luiz Prudente - Universidade Federal de Mato Grosso /Cuiabá-MT
Dr. Edson Caetano - Universidade Federal de Mato Grosso /Cuiabá-MT
Dr. Edson Pereira Barbosa - Universidade Federal de Mato Grosso /Sinop-MT
Dra. Eunice Cândida Pereira Rodrigues – Universidade Federal de Mato Grosso – Rondonópolis/MT
Dra. Isaura Isabel Conte - Universidade Federal de Rondônia - RO
Dr. Jaime José Zitkoski - Universidade Federal do Rio Grande do Sul /Porto Alegre-RS
Dr. Kilwangy Kya Kapitango a Samba – UNEMAT /Barra do Bugres - MT
Dr. Leonir Amantino Boff - Universidade do Estado do Mato Grosso /Sinop-MT
Dr. Licínio Carlos Viana da Silva Lima – Universidade do Minho /Braga-PT
Dr. Marion da Cunha Machado - Universidade do Estado do Mato Grosso /Sinop-MT
Dra. Andréa Rosana Fetzner - Universidade Federal do Rio de Janeiro / Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro /Rio de Janeiro-RJ
Dra. Andréia Dalcin – Universidade Federal do Rio Grande do Sul /Porto Alegre-RS
Dra. Artemis Torres - Universidade Federal de Mato Grosso /Cuiabá-MT
Dra. Claudia Landin Negreiro - Universidade do Estado do Mato Grosso /Barra do Bugres-MT
Dra. Egeslaine De Nez – Universidade Federal do Mato Grosso /Barra do Garças-MT
Dra. Eliana Rela – Universidade de Caxias do Sul /Caxias do Sul-RS
Dra. Helena Dória Lucas de Oliveira - Universidade Federal do Rio Grande do Sul /Porto Alegre-RS
Dra. Juliana Brandão Machado – Universidade Federal do Pampa /RS
Dra. Karina Marcon - Universidade do Estado de Santa Catarina/SC
Dra. Lóriége Pessoa Bitencourt - Universidade do Estado do Mato Grosso /Cáceres-MT
Dra. Lúcia da Graça Cruz Domingues Amante – Universidade Aberta /PT
Dra. Margarete Fátima Pauletto – EDUVALE/Jaciara-MT
Dra. Maria Aparacida Bergamaschi - Universidade Federal do Rio Grande do Sul /Porto Alegre-RS
Dra. Maria Elly Genro - Universidade Federal do Rio Grande do Sul /Porto Alegre-RS
Dra. Nádie Christine Ferreira Machado Spence - AJES/Juína-MT
Dra. Regiane Cristina Custódio – Universidade do Estado do Mato Grosso /Tangará da Serra-MT
Dra. Rosenei Bairros de Freitas Carvalho - EDUVALE/Jaciara-MT
Dra. Sandra Luzia Wrobel Straub - Universidade do Estado do Mato Grosso /Sinop-MT

Coordenadores do Dossiê: Ângela Rita Christofolo de Mello

SUMÁRIO

Apresentação do Dossiê: Formação de Professores: Identidade Docente, Prática Reflexiva e Autonomia Ângela Rita Christofolo de Mello	5
As narrativas dos professores formadores de matemática e a formação docente: uma perspectiva histórica Bruna Borges da Veiga, Lóriége Pessoa Bitencourt	12
A formação continuada de professores: possíveis contribuições das narrativas compartilhadas Elenize Vieira Falcão.....	36
Identidade, reflexão e autonomia docente Fabiane Deluque Viana	48
Formação de professores e o Plano de Ações Articuladas José Geraldo da Silva, Maria Salete da Silva Seba e Marilda de Oliveira Costa	59
“Aspectos da formação continuada ofertada nas escolas municipais de Educação Infantil de Primavera do Leste-MT: percursos formativos de uma professora”, Jucélia Vieira da Silva	81
Professor(a) reflexivo(a): escola inclusiva, teoria e prática Rosângela Gonçalves Rocha	104
Formação de formadores e suas contribuições para a educação inclusiva Simone da Silva Toledo	117

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: IDENTIDADE DOCENTE, PRÁTICA REFLEXIVA E AUTONOMIA

Apresentação

A disciplina “Formação de Professores: concepções e práticas” compõe os tópicos especiais e integra-se as demais disciplinas ofertadas pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEdu), da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), campus de Cáceres, ao trabalhar as especificidades da formação inicial e continuada de professores, requeridas na contemporaneidade.

A disciplina aborda conhecimentos teóricos, metodológicos e práticos com vistas a permitir ao mestre em Educação atuar no contexto educacional da Educação Básico e/ou Superior. Assim, volta-se para a construção dos conhecimentos necessários inerentes à docência, os quais incluem: formação inicial e continuada de professores; identidade profissional e construção do conhecimento docente; ensino e pesquisa, prática da flexibilidade e autonomia pedagógica. Desse modo, espera-se que os conhecimentos debatidos na disciplina favoreçam a construção do perfil do educador do século XXI, em atenção a uma atuação docente crítica, reflexiva e autônoma.

A ementa da referida disciplina, disponível na página do PPGEdu da UNEMAT, campus de Cáceres, aborda:

[...] questões da relação teoria-prática, ensino-pesquisa, formação inicial e continuada. Enfatiza os paradigmas presentes nos cursos de formação de professores, compreendendo os pressupostos que os sustentam na constituição do docente e da sua profissionalização, bem como as possibilidades de sua reconstrução crítica. Estuda os processos de elaboração, proposição e efetivação de políticas relacionadas à educação em geral e à formação de professores em sua relação com a sociedade e os movimentos organizados¹.

No segundo semestre de 2019, enquanto professora permanente do PPGEdu, trabalhamos a referida disciplina com o objetivo de possibilitar aos mestrandos em educação, aprofundamento teórico, conceitual e metodológico inerentes ao exercício da docência, com destaque a necessidade da formação continuada e da postura prático-reflexiva e autônoma em defesa de uma educação pesquisadora e transformadora. Com o objetivo geral elaborado, pontuamos os objetivos específicos que pretenderam aos mestrandos: reconhecer a necessidade de adotar em sua atuação docente, postura crítico-reflexiva que articule o processo de aprendizagem à pesquisa; estudar a conjuntura educacional com vistas a compreender os pressupostos que poderão constituir a identidade docente;

¹ Disponível em: <http://portal.unemat.br/?pg=site&i=educacao&m=disciplinas>. Acesso em: 2 jun 2020.

estudar a relação teoria-prática na perspectiva de compreender a necessidade da fundamentação teórica, como condição para sustentar a atuação docente, ou a prática pedagógica autônoma.

A disciplina de sessenta horas aulas foi dividida em três unidades de vinte horas que aconteceram nos meses de agosto, outubro e novembro de 2019. A Unidade I com o tema “Formação inicial e continuada de professores e a constituição do conhecimento docente”, debateu vários artigos e teve como referências básicas: Garcia (1999); Giroux (1997); Imbernón (2001); Nóvoa (1995); e Tardiff (2002). A Unidade II com o tema “A prática da flexibilidade”, além dos artigos trabalhados, autores como: Alarcão (2005 e 2007); Pimenta (2005); Schön (1983); e Zeichner (1993), balizaram as discussões. A Unidade III com o tema “A autonomia pedagógica”, a partir das referências básicas indicadas: Contreras (2002); e Freire (2011, 2010, 2014), debateu vários artigos que versaram sobre o tema em questão.

Desse modo, a dinâmica da disciplina constituiu-se de estudos de livros e artigos publicados em revistas que abordaram aspectos relacionados à formação inicial e continuada de professores em uma perspectiva reflexiva, crítica, autônoma, transformadora, emancipadora e libertadora. Com aulas expositivas, interativas e dialogadas, seminários com equipes de apresentadores e debatedores, exibições de filmes e vídeos, rodas de conversas, trabalho em equipes com leituras, fichamentos e planejamentos de apresentações e debates, avaliação oral e escrita e coavaliação das atividades trabalhadas no decorrer da disciplina, teve como trabalho final, a elaboração de artigos individuais e em coautorias com orientadores, com a temática “Formação de Professores”, que compuseram este dossiê, com oito artigos, conforme sínteses apresentadas a seguir.

O manuscrito de autoria de *Bruna Borges da Veiga*, escrito em coautoria com *Loriége Pessoa Bitencourt*, com o título “As narrativas dos professores formadores de matemática e a formação docente: uma perspectiva histórica”, vincula-se a uma investigação que teve como objetivo compreender a história da formação docente do Curso de Licenciatura Plena em Matemática do Campus Universitário de Cáceres/UNEMAT, a partir das narrativas de dois professores formadores de professores, sujeitos participantes da pesquisa, egressos do curso e que se tornaram docentes nesta instituição.

O foco deste artigo ateu-se em compreender, a partir das narrativas dos professores formadores de professores, como os contextos históricos, sociais e políticos estão presentes em sua formação inicial. Ancorada na abordagem qualitativa, a pesquisa realizada trabalhou com informações coletadas por meio de entrevistas, que lançou mão das narrativas como instrumento de investigação em História Oral.

A análise das narrativas permitiu compreender que a história da formação de professores de matemática de Cáceres é plural, cheia de significados, pois os sujeitos envolvidos nesse processo compreendem a educação como algo em construção com vistas a superar suas fragilidades, para que os conhecimentos sejam sempre contextualizados e ressignificados.

O artigo “A formação continuada de professores: possíveis contribuições das narrativas compartilhadas”, de autoria de *Elenize Vieira Falcão* foi escrito com o objetivo de compreender teoricamente, a importância, na formação continuada de professores, dos compartilhamentos entre os pares.

O manuscrito traz reflexões emanadas das narrativas de colegas compartilhadas durante a formação continuada ofertada na escola em que trabalhou. Ao cursar a disciplina de “Formação de Professores: concepções e práticas”, enquanto aluna especial do mestrado, *Elenize* passou a refletir sobre aquelas narrativas, e se deu conta da importância e da necessidade da formação continuada no âmbito escolar, por ser um momento de trocas de experiências que proporciona reflexão sobre as práticas. Assim, valeu-se da bibliografia trabalhada na referida disciplina, para fundamentar alguns questionamentos: Como as concepções de educação e de atuação dos professores, compartilhadas em sala de professores, contribuem para a formação docente? Qual a importância, na formação continuada de professores, dos compartilhamentos entre os pares? Como os compartilhamentos entre os pares contribuem para reflexão e para a formação da identidade docente? A pesquisa bibliográfica, desdobrou-se com os seguintes temas: Formação humana; Formação de Professores; Formação Continuada; Identidade docente e Narrativas de Si.

Dentre outros aspectos relevantes, a autora concluiu que de fato, “nos tornando professores ao longo da vida, e o sentimento de não estarmos definitivamente preparados nos dá a certeza de que precisamos continuar a caminhada.” Ela destaca que quando o assunto é educação e formação docente, a luta é incessante e incerta. Contudo, afirma que “[...] entre as incertezas, sabemos também que estamos no caminho certo quando sentimos que essa busca é significativa na defesa de uma educação de qualidade social”. Essa busca é geralmente concretizada por meio das trocas de experiências entre os pares, muitas vezes propiciadas nos encontros de formação continuada.

O manuscrito de autoria de *Fabiane Deluque Viana*, denominado “Identidade, reflexão e autonomia docente”, pode ser considerado um ensaio bibliográfico escrito com o objetivo de apresentar reflexões acerca da importância de o professor se reconhecer enquanto profissional da educação, para então adotar uma postura reflexiva e autônoma no contexto educacional. Assim, por meio de levantamento bibliográfico a autora discorre acerca da identidade docente, prática da flexibilidade e autônoma. O levantamento bibliográfico realizado com base nos artigos estudados

nas aulas da disciplina de “Formação de Professor: concepções e práticas”, (PPGEdu-UNEMAT), e outros textos, teve-se as indagações do que é ser professor e como ser professor no século XXI.

A autora aponta em suas considerações que, apesar de todos os enfrentamentos da carreira docente, a formação continuada, subsidiada por debates teóricos articulados a prática, provoca nos professores reflexões que os ajudam a enfrentar e a superar as dificuldades inerentes as dificuldades vivenciadas no interior das salas de aulas.

Com o título “Formação de professores e o Plano de Ações Articuladas”, o artigo escrito por *José Geraldo da Silva, Maria Salete da Silva Seba e Marilda de Oliveira Costa*, teve como objetivo demonstrar, a partir do diagnóstico e planejamento do Plano de Ações Articuladas (PAR), resultados do processo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Educação e os municípios prioritários da Baixada Cuiabana. Os autores se valem de Leis, Decretos, Resoluções e Emendas Constitucionais para destacar a importância da formação inicial e continuada de professores, bem como da valorização dos profissionais da educação, ancorados do contexto do PAR. Assim, observam os pontos relevantes destes documentos legais com normas que regulamentam a valorização e a formação dos profissionais da educação, como também as mudanças na política pública educacional, ocorridas no período compreendido entre 1988, quando da promulgação da Constituição Federal, até o ano de 2007, com a publicação do Decreto nº 6.094.

Por fim, apresentam o termo de cooperação técnica estabelecido individualmente entre o Ministério da Educação e os municípios do Estado de Mato Grosso, quais foram: Planalto da Serra, Poconé e Rosário Oeste.

Os autores concluem que os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), dos municípios prioritários pesquisados, tiveram melhores resultados, se comparados as médias do ano de 2005 em relação às médias obtidas em 2017. Na análise dos autores, os resultados observados se devem em decorrência da luta dos atores educacionais, influenciados, também, pelas ações do PAR, não somente em relação a dimensão que trata do tema formação de professores e de profissionais de serviços e apoio escolar, mas das demais dimensões incluídas no conjunto destas ações.

Todavia, destacaram também, resultados de outros programas que fizeram parte das políticas públicas educacionais implantadas, não somente no período analisado, mas de anos anteriores, pois as mudanças educacionais acontecem a longo prazo, mediadas por esforços insistentes, não só dos profissionais da educação e sua equipe gestora, mas das demais instâncias administrativas.

Com o título “Aspectos da formação continuada ofertada nas escolas municipais de Educação Infantil de Primavera do Leste-MT: percursos formativos de uma professora”, *Jucélia Vieira da Silva*,

a partir das leituras e debates realizados na referida disciplina, no segundo semestre de 2019, apresenta reflexões acerca das experiências vivenciadas enquanto professora da Educação Básica, até assumir a função de Coordenadora de Formação Continuada na Secretaria Municipal de Educação de Primavera do Leste-MT, no ano de 2018.

A autora relata aspectos da sua trajetória profissional e acadêmica, com destaque aos caminhos percorridos como professora da Educação Infantil à professora formadora, bem como dos desafios e anseios vivenciados e do seu esforço para contribuir com a melhoria da Educação Infantil ofertada no município de Primavera do Leste-MT. Ao relatar esta trajetória, elucida como a formação continuada foi historicamente se constituindo neste município, até a implementação do “Projeto Tecendo e Fortalecendo a Política de Educação Infantil em Primavera do Leste-MT.”

A autora conclui o manuscrito com o desejo de que as experiências relatadas favoreçam a construção da identidade profissional dos professores/as que diariamente adentram as escolas de Educação Infantil, de forma que se reconheçam docentes desta etapa educativa e, com autonomia, desenvolvam uma prática pautada nas especificidades da Educação Infantil, asseguradas nos documentos legais e orientações conceituais, que tem a brincadeira, o cuidado e a educação integral da criança, como principais orientações.

Rosângela Gonçalves Rocha, inicia o manuscrito “Professor(a) reflexivo(a): escola inclusiva, teoria e prática”, com a afirmação de que uma “escola comum se torna inclusiva quando reconhece as diferenças dos(as) alunos(as) diante do processo educativo, sejam estes deficientes ou não.” Assim, ela narra aspectos da sua trajetória acadêmica e profissional ao descrever experiências vivenciadas no contexto da política de inclusão implementada na Educação Especial nos últimos trinta anos, destes, vinte e cinco na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), da cidade de Cáceres, onde desenvolveu trabalhos com surdos e surdas, e os últimos cinco anos como professora da sala multifuncional.

A autora destaca que para que o conjunto de esforços realizados, apresentasse resultados favoráveis, houve a necessidade de posturas reflexivas de todos os perfis envolvidos no processo inclusivo, pautados em fundamentações teóricas articuladas ao contexto e as atividades práticas diferenciadas. Assim, em suas considerações pondera que uma escola inclusiva exige uma configuração de educação que rompa paradigmas que passam, necessariamente, pela oferta de formação continuada, com vistas ao desenvolvimento de um trabalho docente com posturas mais reflexivas, inclusivas e humanizadas.

O texto de *Simone da Silva Toledo* “Formação de formadores e suas contribuições para a educação inclusiva”, destaca que a inclusão de estudantes com deficiência na escola regular tem sido

tema de grandes discussões no âmbito educacional. Todavia, há muitas barreiras a serem vencidas neste processo, a iniciar pela preparação da comunidade escolar para receber os estudantes e incluí-los, de fato, no processo de aprendizagem.

A partir desta compreensão, o manuscrito apresenta reflexões resultantes de observações realizadas no decorrer das formações e práticas dos docentes, no que se refere aos pressupostos inclusivos. O levantamento bibliográfico acerca do tema em questão contribuiu para fundamentar os aspectos observados. As reflexões apontam a importância que o Atendimento Educacional Especializado tem no desenvolvimento educacional dos estudantes com deficiências e que a ausência de conhecimento do professor sobre como trabalhar com os estudantes e suas deficiências, bem como o não reconhecimento das potencialidades destes estudantes, é fator determinante para compreendermos a necessidade da oferta de uma formação continuada para atuação do professor em sala de aula.

A partir das sínteses descritas, nossa perspectiva é de que os artigos que compuseram este dossiê provoquem nos leitores, especialmente professores, reflexões acerca da sua identidade e atuação docente, pois nossa defesa é de que, reconhecer-se enquanto professor é a primeira condição para que posturas reflexivas sejam assumidas. Por sua vez, a prática da flexibilidade, poderá favorecer a autonomia docente, ao instigar os professores a investigarem a sua própria atuação. A autonomia docente, por sua vez, é condição para uma postura crítica e transformadora. Com essa compreensão, desejamos aos leitores da Revista de Educação do Vale do Arinos (RELVA), boas reflexões!

Referências

ALARCÃO, Izabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

ALARCÃO, Isabel (Coord.). **Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão**. Porto: Porto Editora, 2005.

CONTRERAS, José. **Autonomia de professores**. Trad. Sandra Trabuco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2002. 296p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Revisada e atualizada. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudanças**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto, 1999.

GIROUX, Henry. **Os professores como intelectuais:** rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1997. 270 p.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional:** formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2001.

NÓVOA, António. (Coord.). **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1995.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (orgs). **Professor reflexivo no Brasil:** gênese e crítica de um conceito. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2005, p. 17-52.

SCHÖN, Donald. **The reflective practitioner.** Nova York: Basic Books, 1983.

TARDIFF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.

ZEICHNER, Kenneth M. **A formação reflexiva do professor:** Ideias e Práticas. Trad. Maria Nóvoa. Lisboa: Educa, 1993.

Ângela Rita Christofolo de Mello.